



Curso de Especializaçã Tumores Digestivos, Ginecológicos e Hereditários Raros

» Modalidade: online

» Duração: 6 meses

» Certificação: TECH Global University

» Créditos: 18 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-tumores-digestivos-ginecologicos-hereditarios-raros

Índice

O1
Apresentação
Objetivos

pág. 4

O4
O5
Direção do curso

pág. 12

Objetivos

pág. 8

O4
O5
Estrutura e conteúdo

pág. 16

06 Certificação

pág. 30





tech 06 | Apresentação

Este Curso de Especialização em Tumores Digestivos, Ginecológicos e Hereditários Raros foi criado com o objetivo de preparar os especialistas neste campo, contando com os conhecimentos mais desenvolvidos e atuais na matéria.

Os tumores digestivos pouco frequentes incluem uma variedade heterogénea de patologias com abordagens diagnósticas, terapêuticas e prognósticas muito diferentes. Segundo a classificação da Organização Mundial da Saúde, incluem-se nesta categoria os seguintes tumores: tumores do intestino delgado, do apêndice, carcinoma do canal anal, tumores do fígado e das vias biliares intra-hepáticas, neoplasias da vesícula biliar e das vias biliares extra-hepáticas e tumores do estroma gastrointestinal.

Os tumores raros de origem ginecológica representam, em muitos casos, desafios para o especialista que só esporadicamente lida com eles, daí a necessidade de se formar e de se manter familiarizado com a gestão destas patologias. As neoplasias urológicas são, por si só, um grupo raro de tumores. Estes tumores podem ser raros pela sua localização, como o carcinoma do pénis, ou por apresentar uma histologia atípica no contexto da localização em que se encontram, por exemplo, os tumores neuroendócrinos da próstata.

O seu fator comum é que são todos desconhecidos e pouco estudados, não havendo grande documentação a seu respeito. Em grande parte dos casos, perante a ausência de ensaios clínicos nestas patologias, devido ao escasso número de pacientes, o tratamento terapêutico costuma estar baseado na extrapolação dos dados existentes para neoplasias de localização semelhante e de frequência mais elevada.

Neste Curso de Especialização haverá também a oportunidade de estudar as grandes síndromes hereditárias de uma perspetiva clínica e molecular. Atualmente, o oncologista deve interrogar os seus pacientes sobre os seus antecedentes familiares e é indispensável que tenha, no mínimo, um conhecimento base dos agregados familiares.

Os alunos poderão realizar o Curso de Especialização ao seu ritmo, sem estar sujeitos a horários fixos nem a deslocações características do ensino presencial, podendo assim conciliá-lo com o resto das suas obrigações.

Este Curso de Especialização em Tumores Digestivos, Ginecológicos e Hereditários Raros conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Oncologia
- O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático destes reúne informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício profissional
- As novidades sobre o tratamento de Tumores Digestivos, Ginecológicos e Hereditários Raros
- Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação pode ser utilizado para melhorar a aprendizagem
- O seu especial destaque nas metodologias inovadoras de diagnóstico e de tratamento Tumores Digestivos, Ginecológicos e Hereditários Raros
- Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- Possibilidade de aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet





Adquirirá competências na abordagem molecular que permite efetuar um tratamento eficaz com terapias orientadas, como no caso do GIST"

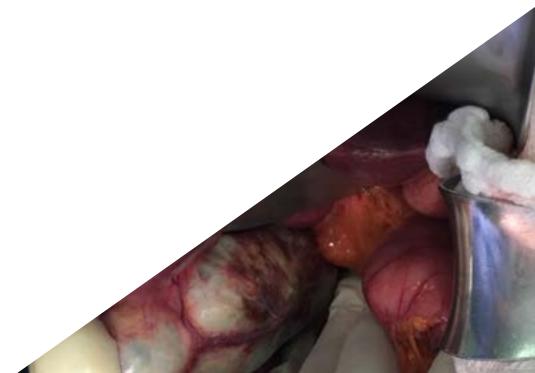
O seu corpo docente inclui profissionais da área da Oncologia, que trazem para este Curso de Especialização a experiência do seu trabalho, bem como especialistas de renome de empresas líderes e universidades de prestígio.

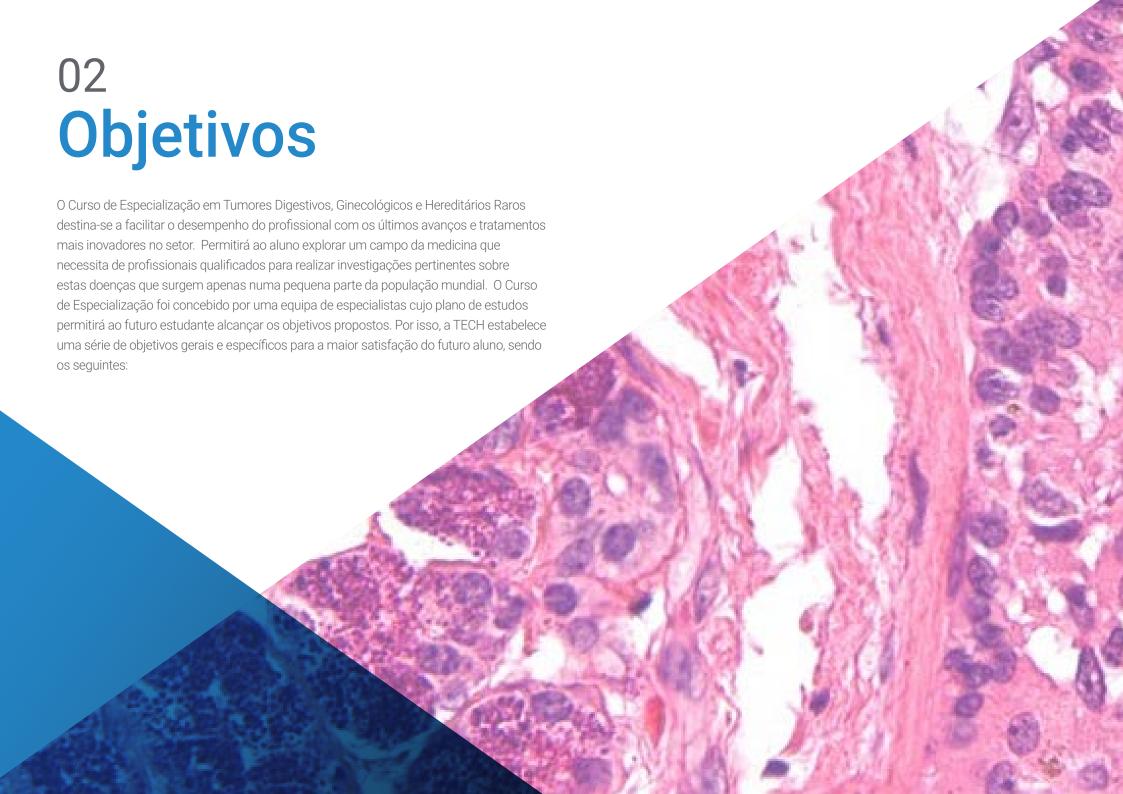
Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta qualificação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Estudará ao pormenor o cancro da tiroide e os tumores neuroendócrinos, diagnosticando e tratando este grupo de neoplasias com sucesso.

Conheça em profundidade as síndromes hereditárias pouco frequentes de uma perspetiva clínica e molecular graças a este Curso de Especialização da TECH.







tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Adquirir conceitos e conhecimento em relação à epidemiologia, à clínica, ao diagnóstico e ao tratamento de tumores raros, os diagnósticos agnósticos e cancros de origem desconhecida
- Saber aplicar algoritmos diagnósticos e avaliar o prognóstico desta patologia
- Ser capaz de assimilar conhecimentos e lidar com a complexidade de fazer julgamentos clínicos e diagnósticos a partir da informação clínica
- Saber como aplicar os conhecimentos adquiridos e as suas capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco familiares dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) contextos relacionados com a sua área de estudo
- Saber estabelecer planos terapêuticos complexos no contexto da patologia em causa Conhecer detalhadamente as redes específicas de tratamento, centros de referência, ensaios clínicos
- Incorporar novas tecnologias na prática diária, conhecendo os seus avanços, limitações e potencial futuro
- Adquirir conhecimentos acerca das ferramentas de biologia molecular para o estudo destes tumores

- Conhecer e utilizar em profundidade os registos de tumores
- Conhecer e utilizar os comités moleculares presenciais ou virtuais
- Entender os aspetos fundamentais do funcionamento dos biobancos
- Especializar-se nas ferramentas de relação interprofissional para o tratamento do cancro órfão, agnóstico e de origem desconhecida e aceder a redes de especialistas nos diferentes grupos de patologias
- Saber aplicar o conhecimento na resolução de problemas clínicos e investigacionais na área da patologia pouco frequente
- Saber comunicar as conclusões, e os últimos conhecimentos e fundamentos por detrás delas, a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- Adquirir as competências de aprendizagem que permitirão continuar a estudar de forma autónoma
- Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- Compreender a responsabilidade social decorrente das doenças raras



Objetivos específicos

Módulo 1 Tumores Raros Tumores Neuroendócrinos Digestivos Cancro da tiroide

- Conhecer em profundidade um grupo heterogéneo de patologias com abordagens diagnósticas, terapêuticas e prognósticas muito diferentes, incluindo: tumores do intestino delgado, do apêndice, carcinoma do canal anal, tumores do fígado e das vias biliares intra-hepáticas, neoplasias da vesícula biliar e das vias biliares extrahepáticas e tumores do estroma gastrointestinal
- Adquirir competências na abordagem molecular que permite efetuar um tratamento eficaz com terapias orientadas, como no caso do GIST (tumores do estroma gastrointestinal), ou mais recentemente, os carcinomas da via biliar
- Estudar o cancro da tiroide e os tumores neuroendócrinos Adquirir a capacidade de diagnosticar e tratar este grupo de neoplasias
- Especializar-se em tumores neuroendócrinos e adquirir competências para a sua abordagem no contexto da equipa multidisciplinar

Módulo 2 Tumores raros na área ginecológica Tumores raros na mama Oncologia genitourinária dos tumores pouco frequentes

- Aprofundar o conhecimento em neoplasias urológicas órfãs
- Abordar a patologia urológica rara nos seus aspetos clínicos, diagnósticos e terapêuticos, com especial ênfase nos desenvolvimentos moleculares dos últimos anos, em que muitos destes tumores começam a beneficiar de uma abordagem molecular
- Atualizar os conhecimentos sobre os cancros ginecológicos raros
- Reconhecer os tipos raros de cancro da mama, os aspetos mais específicos da sua abordagem e a complexidade do seu tratamento

Módulo 3 Síndromes hereditárias, da biologia à aplicação clínica. Tumores pediátricos e tumores da criança no adulto

- Conhecer em profundidade as síndromes hereditárias pouco frequentes de uma perspetiva clínica e molecular
- Ter conhecimentos suficientes sobre a neoplasia rara, a sua relação com a hereditariedade e os critérios de encaminhamento para uma unidade de referência
- Adquirir conhecimento sobre o cancro pediátrico Conhecer os critérios para se considerar um tumor como tal
- Qualificar-se para o diagnóstico e tratamento destas entidades clínicas



Aproveite a oportunidade e atualize-se quanto aos últimos desenvolvimentos em Tumores Digestivos, Ginecológicos e Hereditários Raros"





tech 14 | Direção do curso

Direção



Dra. Carmen Beato

- Médica Oncologista Hospital Universitário Virgen Macarena. Unidade de Tumores Urológicos, Raros e de Origem Desconhecida
- Especialista em Imuno-oncologia
- Mestrado em Cuidados Paliativos
- Especialista em Ensaios Clínicos
- Vogal do Grupo Espanhol de Tumores Órfãos e Raros (GETHI)
- · Secretária Grupo Espanhol Cancro Origem Desconhecida (GECOD)

Professores

Dr. Jesús García-Donas Jiménez

- Oncologista Médico Unidade de Tumores Urológicos, Ginecológicos e Dermatológicos
- Diretor do Laboratório de Oncologia Translacional
- Especialista em Imuno-oncologia
- Centro Integral Oncología Clara Campal
- Tesoureiro do Grupo Espanhol de Tumores Órfãos e Raros (GETHI)

Dra. Isaura Fernández Pérez

- Médico Oncologista Unidade de Cancro da Mama, Ginecológico, Origem Desconhecida e Sistema Nervoso Central Complexo Hospitalar Universitário de Vigo - Hospital Álvaro Cunqueiro
- Vogal do Grupo Espanhol Cancro Origem Desconhecida (GECOD)

Dr. David García

Pediatra Oncologista Hospital Universitário Virgen Macarena

Dr. Fernando Henao Carrasco

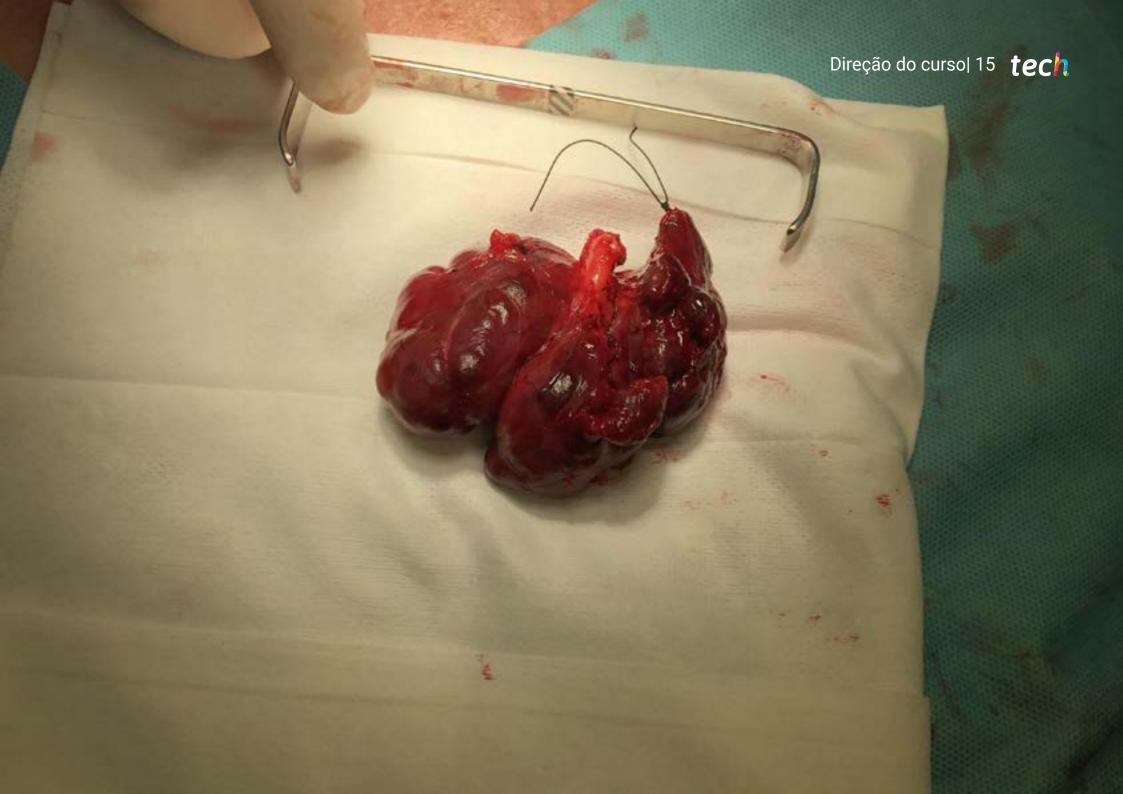
 Médico Oncologista Unidade Cancro da Mama, Cancro Hereditário e Linfomas Hospital Universitário Virgen Macarena

Dra. María Dolores Morillo Rojas

• Médico Especialista em Oftalmologia Hospital Universitário Virgen del Rocio

Dr. Juan José Reina Zoilo

• Médico Oncologista Unidade de Tumores Digestivos e Neuroendócrinos Hospital Universitário Virgen Macarena





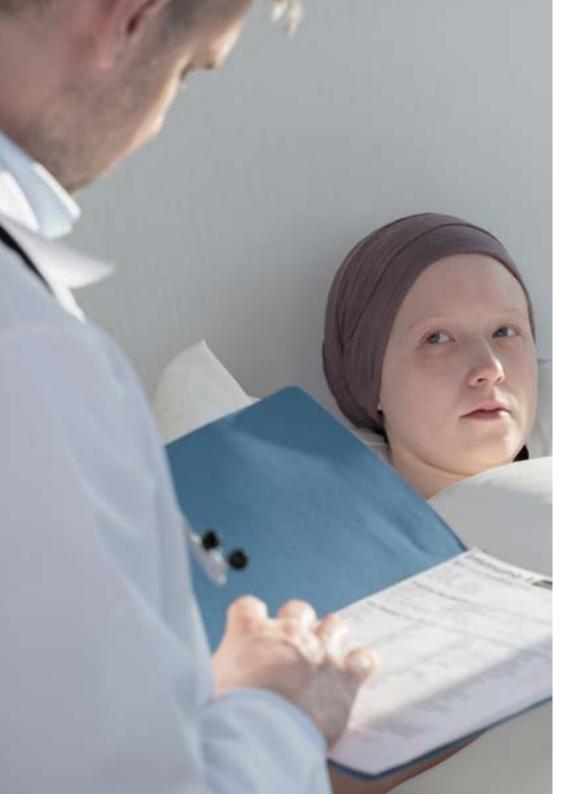


tech 18 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1 Tumores Digestivos Raros Tumores Neuroendócrinos Digestivos Cancro da tiroide

- 1.1. Tumores do intestino delgado Tumores do apêndice
 - 1.1.1. Tumores do intestino delgado
 - 1.1.1.1. Epidemiologia. Fatores de risco
 - 1.1.1.2. Patogénese, perfil molecular e síndromes hereditárias
 - 1.1.1.3. Características clínicas Subtipos histológicos
 - 1.1.1.4. Diagnóstico e estadiamento Prognóstico
 - 1.1.1.5. Tratamento de doenças localizadas. Monitorização
 - 1.1.1.6. Tratamento da doença metastática
 - 1.1.2. Tumores do apêndice
 - 1.1.2.1. Epidemiologia
 - 1.1.2.2. Histologia Estadia
 - 1.1.2.3. Clínica Diagnóstico
 - 1.1.2.4. Tratamento de doenças localizadas
 - 1.1.2.5. Tratamento da doença metastática
 - 1.1.2.6. Pseudomixoma peritoneal
- 1.2. Cancro do canal anal.
 - 1.2.1. Epidemiologia. Fatores de risco
 - 1.2.2. HPV, genótipos. Patogénese molecular
 - 1.2.3. Anatomia Patológica Estadia
 - 1.2.4. Clínica Diagnóstico
 - 1.2.5. Tratamento de doenças localizadas. Acompanhamento
 - 1.2.6. Tratamento da doença metastática. Imunoterapia
- 1.3. Tumores do fígado e das vias biliares intra-hepáticas. Neoplasias da vesícula biliar e das vias biliares extra-hepáticas
 - 1.3.1. Hepatocarcinoma
 - 1.3.1.1. Aspetos epidemiológicos
 - 1.3.1.2. Processo de diagnóstico
 - 1313 Estadiamento
 - 1.3.1.4. Tratamento da doença local: Transplante vs. Resseção
 - 1.3.1.5. Tratamento da doença local: Técnicas ablativas
 - 1.3.1.6. Tratamento de doença localmente avançada

- 1.3.1.6.1. Radioembolização
- 1.3.1.6.2. Quimioembolização transarterial
- 1.3.1.6.3. Radioterapia
- 1.3.1.7. Tratamento da doença metastática
- 1.3.2. Tumores da via biliar
 - 1.3.2.1. Caracterização das três entidades que compõem o grupo
 - 1.3.2.2. Aspetos epidemiológicos
 - 1.3.2.3. Fatores de risco
 - 1.3.2.4. Expressividade clínica
 - 1.3.2.5. Aspetos de diagnóstico
 - 1.3.2.6. Critérios de irressecabilidade
 - 1.3.2.7. Aspetos histológicos
 - 1.3.2.8. Aspetos moleculares. Classificação molecular
 - 1.3.2.9. Alterações genómicas descritas
 - 1.3.2.10. Tratamento de doenças localizadas
 - 1.3.2.10.1. Cirurgia
 - 1.3.2.10.2. Critérios de adjuvância
 - 1.3.2.10.3. Acompanhamento
 - 1.3.2.11. Tratamento da doença avançada
 - 1.3.2.11.1. Tratamento de doença localmente avançada
 - 1.3.2.11.2. Tratamento da doença metastática
 - 1.3.2.12. Acompanhamento
- .4. Tumores do estroma gastrointestinal
 - 1.4.1. Aspetos clínicos e epidemiológicos
 - 1.4.2. Processo de diagnóstico dos GISTs
 - 1.4.2.1. Radiologia
 - 1.4.2.2. Histologia
 - 1.4.2.3. Biologia molecular
 - 1.4.3. Tratamento de doenças localizadas
 - 1.4.3.1. Aspetos cirúrgicos
 - 1.4.3.2. Fatores de prognóstico após a ressecção
 - 1.4.3.3. Tratamento adjuvante
 - 1.4.3.4. Tratamento neoadjuvante



Estrutura e conteúdo | 19 tech

- 1.4.4. Tratamento da doença avançada
 - 1.4.4.1. Cirurgia no contexto de uma doença avançada
 - 1.4.4.2. Tratamento sistémico
 - 1.4.4.3. Acompanhamento
- 1.5. Tumores neuroendócrinos: tumores do intestino delgado
 - 1.5.1. Epidemiologia
 - 1.5.2. Anatomia Patológica. Grau histológico Ki67 e índice mitótico
 - 1.5.3. Fatores moleculares. Biomarcadores
 - 1.5.4. Clínica Síndrome carcinoide
 - 1.5.5. Diagnóstico e estadiamento Prognóstico
 - 1.5.6. Tratamento de doenças localizadas. Acompanhamento
 - 1.5.7. Tratamento da doença metastática. Tratamento da hipersecreção hormonal
- 1.6. Tumores neuroendócrinos: tumores pancreáticos
 - 1.6.1. Epidemiologia
 - 1.6.2. Anatomia patológica Grau histológico
 - 1.6.3. Fatores moleculares. Biomarcadores
 - 1.6.4. Clínica Síndrome carcinoide
 - 1.6.5. Diagnóstico e estadiamento Prognóstico
 - 1.6.6. Tratamento de doenças localizadas. Acompanhamento
 - 1.6.7. Tratamento da doença metastática. Tratamento síndromes da hipersecreção hormonal
 - 1.6.8. Tratamento linhas avançadas
- 1.7. Cancro da tiroide
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Incidência e epidemiologia
 - 1.7.3. Aspetos clínicos e de diagnóstico
 - 1.7.4. Aspetos gerais do tratamento
 - 1.7.5. Recomendações das orientações e nível de evidência
- 1.8. Cancro diferenciado da tiroide
 - 1.8.1. Diagnóstico, anatomia patológica e biologia molecular
 - 1.8.2. Estadiamento e avaliação de risco
 - 1.8.3. Manejo do tumor primário
 - 1.8.4. Tratamento de doença avançada
 - 1.8.5. Monitorização e sobreviventes de longo prazo

tech 20 | Estrutura e conteúdo

1	9.	Cancro	da	tiroide	anan	lásico

- 1.9.1. Diagnóstico, anatomia patológica e biologia molecular
- 1.9.2. Estadiamento e avaliação de risco
- 1.9.3. Manejo do tumor primário
- 1.9.4. Tratamento de doença avançada
- 1.9.5. Monitorização e sobreviventes de longo prazo

1.10. Cancro medular da tiroide

- 1.10.1. Diagnóstico, anatomia patológica e biologia molecular
- 1.10.2. Estadiamento e avaliação de risco
- 1.10.3. Manejo do tumor primário
- 1.10.4. Tratamento de doença avançada
- 1.10.5. Monitorização e sobreviventes de longo prazo

Módulo 2 Tumores raros na área ginecológica Tumores raros na mama Oncologia genitourinária dos tumores pouco frequentes

- 2.1. Cancro do ovário raro
 - 2.1.1. Tumores do cordão sexual
 - 2.1.2. Tumor da granulosa
 - 2.1.3. Tumores de células germinativas femininas
 - 2.1.4. Sarcomas do ovário
 - 2.1.5. Cancro do ovário hereditário
- 2.2. Cancro uterino raro
 - 2.2.1. Adenossarcoma
 - 2.2.2. Tumor mulleriano misto
 - 2.2.3. Sarcoma uterino
 - 2.2.4. Carcinoma endometrial hereditário
- 2.3. Cancro do colo do útero raro
 - 2.3.1. Adenocarcinoma
 - 2.3.2. Cancro do colo do útero não associado ao HPV
 - 2.3.3. Sarcomas do colo do útero
- 2.4. Outros tumores raros área ginecológica
 - 2.4.1. Cancro da vulva
 - 2.4.2. Cancro da vagina

- 2.5. Tumores raros na mama
 - 2.5.1. Classificação dos tumores raros na mama
 - 2.5.2. Aspetos diagnósticos e terapêuticos
- 2.6. Tumores germinais
 - 2.6.1. Aspetos gerais: etiologia e epidemiologia
 - 2.6.2. Aspetos clínicos e classificação
 - 2.6.3. Aspetos diagnósticos e terapêuticos dos tumores germinais
- 2.7. Tumores da próstata com baixa incidência
 - 2.7.1. Adenocarcinoma com variantes histológicas
 - 2.7.1.1. Adenocarcinoma NOS
 - 2.7.1.2. Adenocarcinoma de células acinares
 - 2.7.1.3. Adenocarcinoma mucinoso
 - 2.7.1.4. Adenocarcinoma em anel de sinete
 - 2.7.1.5. Adenocarcinoma com diferenciação neuroendócrina
 - 2.7.1.6. Adenocarcinoma oxifílico
 - 2.7.1.7. Adenocarcinoma Spindle Cell
 - 2.7.1.8. Carcinoma linfoepitelial
 - 2.7.2. Carcinoma de células escamosas com variantes histológicas
 - 2.7.2.1. Carcinoma escamoso
 - 2.7.2.2. Carcinoma adenoescamoso
 - 2.7.3. Carcinoma infiltrante dos ductos
 - 2731 Carcinoma cribriforme
 - 2.7.3.2. Carcinoma sólido NOS
 - 2.7.3.3. Adenocarcinoma papilar NOS
 - 2.7.4. Carcinoma de células transicionais
 - 2.7.5. Tumores glândula salivar-like
 - 2.7.5.1. Carcinoma adenoide quístico
 - 2.7.5.2. Carcinoma basaloide
 - 2.7.5.3. Carcinoma de células basais
 - 2.7.6. Novo arranjo molecular no cancro da próstata
- 2.8. Tumores raros da bexiga e do trato urinário superior
 - 2.8.1. Carcinoma de células transicionais
 - 2.8.2. Carcinoma escamoso com variantes
 - 2.8.3. Adenocarcinoma com variantes

- 2.8.4. Tumores glândula salivar-Like
- 2.8.5. Subtipos moleculares do cancro de bexiga
- 2.9. Tumores renais pouco frequentes
 - 2.9.1. Aspetos gerais do cancro renal de células não claras
 - 2.9.2. Epidemiologia e etiopatogenia
 - 2.9.3. Classificação dos tumores renais de células não claras
 - 2.9.4. Diagnóstico e tratamento
- 2.10. Cancro peniano
 - 2.10.1. Epidemiologia e etiopatogenia
 - 2.10.2. Aspetos clínicos e de diagnóstico
 - 2.10.3. Estadiamento do cancro do pénis
 - 2.10.4. Doença localizada
 - 2.10.5. Doença localmente avançada e metastática

Módulo 3 Síndromes hereditárias, da biologia à aplicação clínica. Tumores pediátricos e tumores da criança no adulto

- 3.1. Predisposição hereditária para tumores endócrinos e neuroendócrinos
 - 3.1.1. Aspetos clínicos
 - 3.1.2. Aspetos moleculares
- 3.2. Melanoma familiar e genodermatose
 - 3.2.1. Aspetos gerais
 - 3.2.2. Aspetos clínicos
 - 3.2.3. Aspetos moleculares
- 3.3. Neurofibromatose. Síndrome de LiFraumeni
 - 3.3.1. Aspetos gerais da neurofibromatose
 - 3.3.2. Aspetos clínicos
 - 3.3.3. Aspetos moleculares
 - 3.3.4. Aspetos gerais da síndrome de Li Fraumeni
 - 3.3.5. Aspetos clínicos
 - 3.3.6. Aspetos moleculares

- 3.4. Síndrome hereditárias em crianças
 - 3.4.1. Aspetos gerais
 - 3.4.2. Aspetos clínicos
 - 3.4.3. Aspetos moleculares
- 3.5. Aspetos gerais do cancro pediátrico
 - 3.5.1. Epidemiologia e etiopatogenia
 - 3.5.2. Aspetos clínicos do cancro pediátrico
 - 3.5.3. Aspetos diagnósticos e terapêuticos
 - 3.5.4. A biologia molecular e a sua aplicação ao cancro pediátrico
- 3.6. Tumores intraoculares
 - 3.6.1. Meduloepitelioma
 - 3.6.2. Retinoblastoma
- 3.7. Tumores oculares em crianças
 - 3.7.1. Tumores orbitais
 - 3.7.1.1. Rabdomiossarcoma
 - 3.7.1.2. Adenoma pleomórfico da glândula lacrimal
 - 3.7.1.3. Metástases orbitais
 - 3.7.2 Tumores intraoculares
 - 3.7.2.1. Rabdomiossarcoma
 - 3.7.2.2. Adenoma pleomórfico da glândula lacrimal
- 3.8. Tumores ósseos, germinais e outros tumores pediátricos
 - 3.8.1. Sarcoma de Ewing
 - 3.8.2. Tumor de células germinais
 - 3.8.3. Outros tumores pediátricos
- 3.9. Cuidados paliativos na criança
 - 3.9.1. Aspetos peculiares dos CPs na criança com cancro
- 3.10. Tumores de criança no adulto
 - 3.10.1. Aspetos gerais dos tumores de criança no adulto
 - 3.10.2. Classificação dos tumores de desenvolvimento
 - 3.10.3. Aspetos de diagnóstico
 - 3.10.4. Dificuldades no seu tratamento
 - 3.10.5. Novas abordagens no tratamento de tumores de criança no adulto: novas conceções metodológicas



tech 24 | Metodologia

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.





Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Metodologia | 27 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

tech 28 | Metodologia

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

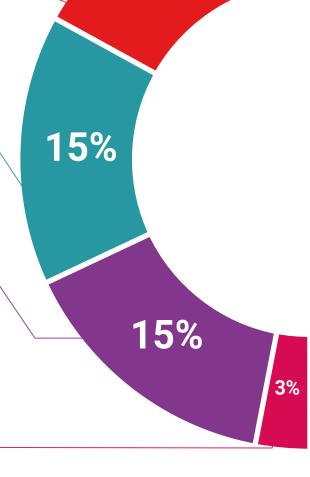
E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.

17% 7%

Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.







tech 32 | Certificação

Este programa permitirá a obtenção do certificado do **Curso de Especialização em Tumores Digestivos, Ginecológicos e Hereditários Raros** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University** é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global Universtity** é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Certificação: Curso de Especialização em Tumores Digestivos, Ginecológicos e

Hereditários Raros

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Créditos: 18 ECTS



satisfatoriamente e obteve o certificado do:

Curso de Especialização em Tumores Digestivos, Ginecológicos e Hereditários Raros

Trata-se de um título próprio com duração de 450 horas, o equivalente a 18 ECTS, com data de início 20/09/2019 e data final 21/09/2020.

A TECH Global University é uma universidade oficialmente reconhecida pelo Governo de Andorra em 31 de janeiro de 2024, que pertence ao Espaço Europeu de Educação Superior (EEES).

Em Andorra la Vella, 13 de março de 2024



techo otech global university Curso de Especialização Tumores Digestivos, Ginecológicos e Hereditários Raros » Modalidade: online » Duração: 6 meses » Certificação: TECH Global University » Créditos: 18 ECTS » Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

